

Ata da Sétima Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos seis de abril de dois mil e dez, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rubens das Virgens. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Edison Cardoso de Sá para proferir o seguinte texto: Carta aos Colossenses – Capítulo 3, versículos de 1 a 4 “Se vocês foram ressuscitados com Cristo, procurem as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensem nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. Vocês estão mortos, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo se manifestar, ele que é a nossa vida, então vocês também se manifestarão com ele na glória.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação as Atas: da Sessão Ordinária anterior, da Primeira Sessão Extraordinária e da Segunda Sessão Extraordinária, realizadas, respectivamente, em dezesseis de março de dois mil e dez, as quais, votadas uma a uma, foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 026/2010, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização para celebrar convênios e outros termos com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), conforme especifica, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões

Permanentes para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 129/2010, dando resposta ao Requerimento nº 205/2009 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações sobre quais serão as prioridades desse Executivo para cada Departamento e Secretaria, para o ano de 2010; 3. Ofício SEGOV nº 138/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 012/2010 dos Srs. Fábio Augusto Pina e Antonio Maurício Cordeiro Hossri referente à informações se o Cartão Cidadão será mantido por tempo indeterminado, aos moradores dos bairros: Carlos Gomes, Gargantilha e Bananal, para atendimento nas áreas da Saúde, Educação e Transporte; 4. Ofício SEGOV nº 139/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 013/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando à Organização do Jaguariúna Rodeo Festival para que um dia de bilheteria de sexta-feira do Jaguariúna Rodeo Festival deste ano de 2010, possa ser direcionado às entidades assistenciais do Município, que tenham registro no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e também ao Fundo Social de Solidariedade do Município; 5. Ofício SEGOV nº 0140/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 014/2010, da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações acerca de conservação de ruas, terrenos baldios com lixos, mato alto, bem como a dedetização de bueiros; 6. Ofício SEGOV nº 141/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 015/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, referente à informações sobre o motivo de não ter sido providenciado a limpeza e conservação na área que compreende a Praça Santana, situada entre os bairros Nova Jaguariúna e Jardim Botânico; 7. Ofício SEGOV nº 142/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 016/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina referente à informações sobre a possibilidade do Município em criar uma Comunidade Terapêutica Pública em Jaguariúna para atender munícipes com problemas decorrentes do vício de álcool e drogas, conforme solicita o Ministério Público em Jaguariúna; 8. Ofício SEGOV nº 143/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 011/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, referente à informações acerca de câmeras de vídeos instaladas em diversos pontos da cidade e de radares instalados na Avenida Marginal; 9. Ofício SEGOV nº 144/2010, acusando o recebimento das Indicações nºs. 074, 075, 080, 081/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 076, 077, 078, 079, 082/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 083 e 084/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina; 085, 086/2010 do Sr. Rubens das Virgens; 087/2010 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama; 088/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 10. Ofício SEGOV nº 156/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 017/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações acerca da lacração da bica de água no estacionamento do Supermercado Bon-Netto; 11. Ofício SEGOV nº 157/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 018/2010 do Sr. Antonio

Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações sobre providências para sinalização de solo na rua Maranhão, trecho entre a Caixa d'água até a ponte do rio Camanducaia; 12. Ofício SEGOV nº 158/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 019/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente à informações sobre o resultado final da sindicância que foi aberta, nessa Municipalidade, com o intuito de apurar as possíveis irregularidades com o Cartão Cidadão, outrossim, que seja agendada reunião com as Secretarias Municipais de Saúde e de Gestão Social, para avaliar os serviços prestados que envolvem o Cartão Cidadão; 13. Ofício SEGOV nº 159/2010, acusando o recebimento do Requerimento nº 020/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente à informações sobre estudos no sentido de replantar árvores de pequeno porte na calçada que contorna o Parque dos Lagos; 14. Ofício SEGOV nº 160/2010, acusando o recebimento das Indicações n.ºs.: 089, 090, 091, 094 e 095/2010 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 092, 093, 098/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 096 e 097/2010 do Sr. Fábio Augusto Pina; 099/2010 do Sr. Airton Braulino Jorge e 100/2010 do Sr. Rubens das Virgens; 15. Ofício SEGOV nº 165/2010, acusando o recebimento da Moção nº 028/2010 do Sr. Rainero Venturini e Outros de congratulações e louvor ao Secretário José Francisco Veiga pelos serviços prestados à frente da Secretaria de Planejamento, bem como pela forma de tratamento dispensado às pessoas que procuram por aquele departamento; 16. Ofício SEGOV nº 171/2010, dando resposta ao Requerimento nº 014/2010 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à esclarecimentos sobre a conservação das ruas, terrenos baldios com lixos, mato alto bem como a dedetização de bueiros, pois muitos bairros da Cidade estão completamente abandonados nesse sentido e a população pede atenção e maiores explicações; 17. Ofício SEGOV nº 172/2010, dando resposta ao Requerimento nº 015/2010 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto referente à informações sobre o motivo de não ter sido providenciado a limpeza e conservação na área que compreende a Praça Santana, situada entre os bairros Nova Jaguariúna e Jardim Botânico. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Requerimentos: 1. Dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Fábio Augusto Pina solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, aumento de salário aos servidores do Hospital Municipal Walter Ferrari, a exemplo do concedido aos funcionários da Prefeitura e da Câmara Municipal; 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, entendimento com a telefonia móvel do Estado de São Paulo, para implantação de torre celular, em alguns bairros da cidade (Santo Antonio do Jardim, Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros); 3. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. que os ônibus Campinas-Jaguariúna possam passar dentro do Bairro

Cruzeiro do Sul.(com cópia para o Prefeito). 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar por quanto tempo o munícipe deve guardar os comprovantes de pagamento de contas de água, e depois de quanto tempo de atraso no pagamento que é emitido cobrança; 4. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações referente ao projeto de revitalização do centro da cidade ( custo da obra, empresa contratada, placas informativas e seus custos, etc) e por que tal benefício não será concedido a todos os bairros que se encontram em situação muito pior do que o centro da cidade; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à Juíza da 333ª Zona Eleitoral estender os dias e horários de funcionamento do Cartório Eleitoral – Unidade de Jaguariúna, em especial, no período de recadastramento do Título de Eleitor; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações da existência de projeto para a construção de um novo Posto de Saúde Central, ou para ampla reforma no prédio já existente, e se afirmativa quando será colocado em prática; 7. Dos Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de veículos de propriedade da Prefeitura Municipal, a distribuição por Secretaria, as condições de uso dos mesmos, entre outras questões; e sobre o número de veículos terceirizados que servem à Prefeitura Municipal, e quantos veículos estão locados pela Municipalidade, entre outras informações a respeito; 8. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. a disponibilização de mais ônibus nos horários de pico nas linhas urbanas da cidade; 9. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo da reabertura da Licitação, na modalidade concorrência, agora sob o nº 001/2010, cujo Edital está sendo objeto de análise prévia pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;(contratação de empresa para fornecimento de todo material, equipamentos e mão de obra para execução integrada dos serviços de limpeza pública e manutenção, compreendendo a coleta e transporte de lixo domiciliar, destinação final do lixo domiciliar, varrição e limpeza de ruas e logradouros públicos e equipe padrão para serviços gerais diversos). (com cópia para o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar maior número de cadeiras de rodas no Centro de Fisioterapia – FAJ – Interclínicas, pois em determinados momentos existem pacientes em fila de espera; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal aumentar o número de vagas para berçário e creche para atender às crianças de toda municipalidade; 3. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal o término das obras

do quiosque existente dentro da área da EM “Prof. Irineu Espedito Ferrari”, na Vila 12 de Setembro; 4. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo e aérea na extensão da Rua Vigato, sentido Jardim Europa até o balão da Vila São José; 5. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal podar o mato excessivo e cercar com alambrado a área que abrange a mata nativa, que localiza-se às margens da Avenida Alexandre Marion, na Vila São José; 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal o recapeamento de toda extensão da rua Gothardo, no bairro João Aldo Nassif; 7. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal limpeza dos terrenos baldios localizados na Praça Lídia Pompeu Paizam, nos bairros Silvio Rinaldi e Arco Íris; 8. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Funchini, no Jardim Planalto, abaixo do nº 142, entre um poste e uma árvore; 9. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal limpeza dentro e ao redor da lagoa existente no Bairro Florianópolis; 10. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal efetuar o pagamento dos estagiários que prestam serviços para a Prefeitura junto ao pagamento dos servidores, no final de cada mês, e não no dia 10 como vem acontecendo; 11. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal encaminhar um projeto de lei dispendo sobre a criação de diretrizes para instalação de condomínio industrial; 12. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal renovar o acervo da Biblioteca Municipal; 13. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal instalação de um bebedouro no Ginásio de Esportes Tião Arruda, no bairro Roseira; 14. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal concluir a obra de calçamento da rua João Frazatto, iniciada em 2009; 15. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal implantação de sinalização horizontal na rua Maranhão; 16. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal efetuar limpeza em geral no Bairro Jardim Dona Irma; 17. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal efetuar limpeza em geral no Bairro Cruzeiro do Sul; 18. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção da Praça do Jardim Dona Irma; 19. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal verificar o problema que vem acontecendo no poste de iluminação pública localizado na rua Serafim Abib, altura do número 681, no Jardim Planalto, onde a lâmpada acende e apaga por várias vezes durante a noite; 20. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal instalação de lixeiras em todas as ruas da cidade, com o lema: “Lixo no Lixo”; 21. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal colocação de bancos mais confortáveis na Praça Pascoal Abruhez, no Jardim Planalto; 22. Do

Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal dedetização da área ao entorno do nº 138, da rua Cel. Amâncio Bueno, para extermínio do foco do mosquito da dengue e ratos, bem como limpeza de todo o terreno onde estava instalada a antiga fábrica de doce, naquela mesma rua, vizinha àquele número; 23. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo e aérea no balão localizado na Av. Antonio Pinto Catão, em frente ao Posto Shell, no Jardim Planalto; 24. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal dedetização em toda rede de esgoto dos Bairros Jardim Europa e Silvio Rinaldi, pela grande quantidade de baratas nas ruas e residências do bairro; 25. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal limpeza do mato nos terrenos que margeiam a linha férrea no trecho entre o Bairro Roseira até o Bairro de Guedes; 26. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal intensificar a campanha para o combate à Dengue, em todos os bairros do Município; 27. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal que as farmácias da rede municipal aceite a receita prescrita pelos médicos da Unimed (convênio/empresa), usando o mesmo critério da receita convencional da área de saúde; 28. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal passar máquina na estrada de acesso ao bairro Carlos Gomes, no trecho pertencente ao Município. Moções: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues de Congratulações e louvor à Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer pelo belíssimo trabalho que vem sendo desenvolvido no Município, e pelos muitos que ainda virão; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à toda Equipe Organizadora da 11ª Caminhada Ecológica Amigos do Salvador, acontecida em 02 de abril corrente; 3. Do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Município de Jaguariúna pela adesão ao programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo – ACESSA São Paulo, lançado no Parque dos Lagos, no último dia 25 de março; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de Congratulações e Louvor pelo aniversário da cidade de Amparo que ocorrerá dia 08 de abril de 2010. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 348197/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 60.099,00; 2. Comunicado nº 347980/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.735,24; 3. Comunicado nº CM 006610/2010 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 314.470,85; 4. Comunicado da Comissão de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba ao Município, de janeiro a fevereiro de 2010, no valor de R\$ 1.992.037,29; 5. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 16 do Fundo Nacional de Assistência

Social sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.800,00; 6. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 17 do Fundo Nacional de Assistência Social sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 9.872,70; 7. Carta da Associação Equestre de Jaguariúna dando resposta ao Requerimento nº 013/2010, do Sr. Fábio Augusto Pina, solicitando à Organização do Jaguariúna Rodeo Festival para que um dia de bilheteria de sexta-feira do Jaguariúna Rodeo Festival deste ano de 2010, possa ser direcionado às entidades assistenciais do Município, que tenham registro no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e também ao Fundo Social de Solidariedade do Município; 8. Ofício Seplan nº 020/10, do Sr. Eng. José Francisco Bernardes Veiga Silva dando resposta a Moção nº 028/2010, do Sr. Rainero Venturini de Congratulações e Louvor ao Senhor José Francisco Veiga – Secretário de Planejamento, pelos serviços prestados à frente daquela Secretaria, bem como pela forma de tratamento dispensado à todos que procuram aquele departamento; 9. Ofício ST GS nº 279/2010 do Sr. Secretário dos Transportes dando resposta ao Requerimento nº 141/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Secretário de Estado dos Transportes informações sobre a duplicação da Rodovia SP 95, que liga os municípios de Jaguariúna, Pedreira e Amparo. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permaneceriam sentados, e os que fossem contrários ficariam em pé: 1. Requerimento dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Fábio Augusto Pina solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, aumento de salário aos servidores do Hospital Municipal Walter Ferrari, a exemplo do concedido aos funcionários da Prefeitura e da Câmara Municipal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, entendimento com a telefonia móvel do Estado de São Paulo, para implantação de torre celular, em alguns bairros da cidade (Santo Antonio do Jardim, Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos;

3. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. que os ônibus Campinas-Jaguariúna possam passar dentro do Bairro Cruzeiro do Sul.(com cópia para o Prefeito), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar por quanto tempo o munícipe deve guardar os comprovantes de pagamento de contas de água, e depois de quanto tempo de atraso no pagamento que é emitido cobrança, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações referente ao projeto de revitalização do centro da cidade ( custo da obra, empresa contratada, placas informativas e seus custos, etc) e por que tal benefício não será concedido a todos os bairros que se encontram em situação muito pior do que o centro da cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à Juíza da 333ª Zona Eleitoral estender os dias e horários de funcionamento do Cartório Eleitoral – Unidade de Jaguariúna, em especial, no período de recadastramento do Título de Eleitor, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações da existência de projeto para a construção de um novo Posto de Saúde Central, ou para ampla reforma no prédio já existente, e se afirmativa quando será colocado em prática, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento dos Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de veículos de propriedade da Prefeitura Municipal, a distribuição por Secretaria, as condições de uso dos mesmos, entre outras questões; e sobre o número de veículos terceirizados que servem à Prefeitura Municipal, e quantos veículos estão locados pela Municipalidade, entre outras informações a respeito, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. a disponibilização de mais ônibus nos horários de pico nas linhas urbanas da cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo da reabertura da Licitação, na modalidade concorrência, agora sob o nº 001/2010, cujo Edital está sendo objeto de análise prévia pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em virtude de pedidos das empresas interessadas; (contratação de empresa para fornecimento de todo material, equipamentos e mão de obra para execução integrada dos serviços de limpeza pública e manutenção, compreendendo a coleta e transporte de lixo domiciliar, destinação final do lixo

domiciliar, varrição e limpeza de ruas e logradouros públicos e equipe padrão para serviços gerais diversos). (com cópia para o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá e Karina Valéria Rodrigues de Congratulações e louvor à Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer pelo belíssimo trabalho que vem sendo desenvolvido no Município, e pelos muitos que ainda virão, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à toda Equipe Organizadora da 11ª Caminhada Ecológica Amigos do Salvador, acontecida em 02 de abril corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Município de Jaguariúna pela adesão ao programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo – ACESSA São Paulo, lançado no Parque dos Lagos, no último dia 25 de março, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de Congratulações e Louvor pelo aniversário da cidade de Amparo que ocorrerá dia 08 de abril de 2010, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por sete minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que a passou; tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo de começar sua fala parabenizando ao Dr. Airton que no último dia quatro tinha comemorado mais um aniversário, domingo, domingo de Páscoa, e que deveria ter atrapalhado um pouco os presentes, mas deixou seus parabéns, e desejou muita saúde e paz, e que, naquele dia, queria comunicar publicamente, disse ao Sr. Presidente, que alguns dados na Cidade tinha chamado a atenção: no mês de janeiro, no começo daquele ano, a Secretaria de Assistência Social entregava trezentas cestas básicas, trezentas cestas básicas porque comentava-se que os recursos eram pequenos, ou não existiam, e após à nobre Colega Rita assumir a Secretaria, hoje estavam sendo entregues quase oitocentas cestas básicas, o que mostrava que durante muitos meses quase quinhentas famílias tinham ficado carentes desta ajuda; disse que iria um pouco mais longe: se hoje se tinha dinheiro para comprar oitocentas cestas básicas, onde tinha ficado o dinheiro quando não se tinha comprado as quinhentas, perguntou; porque se em janeiro daquele ano, tinham trezentas cestas básicas, e não se tinha mais dinheiro para nada na Secretaria, e após sessenta dias, que a Rita estava lá, ela tinha comprado o que era necessário comprar oitocentas cestas básicas, onde ia esse dinheiro que não se comprava, perguntou; disse que eram essas coisas que ela não conseguia entender, esses números que ela não conseguia entender, e que iria fiscalizar,

porque se tinha triplicado o número de cestas básicas, se triplicou; o dinheiro do Fundo da Criança e do Adolescente tinha aparecido de novo, eram recursos que não se estavam mais, tinham sido tirados de lá ilegalmente, então, era um serviço para dar seus parabéns à Rita, à nobre Vereadora Rita, sempre Vereadora pelo trabalho que fazia, e que ficava a dúvida do porquê não se atendia essas quinhentas famílias no começo do ano; disse que enquanto eles não criticavam e falavam do orçamento e disso, naquele dia, em São Paulo, talvez, e que não sabia se era para eles não comparecerem, estava sendo lançado o Rodeio de Jaguariúna, e que o legal era que o Rodeio de Jaguariúna era lançado em São Paulo, e que tinha coisa que eles não precisavam entender; e que por ela poderia ter sido lançado até na China, mas o que ela se questionava era que o nobre Vereador Fred em uma de suas colocações, falava que uma pobre coitada não pagava uma conta de água e já tinha uma cobrança, e o sujeito que cuidava do Rodeio devia há quatro anos na Prefeitura, quinhentos mil reais e ninguém cobrava; e eles davam alvará, e davam atendimento, e ele não pagava imposto municipal; disse de deixar claro que ela iria, no dia seguinte mesmo, entrar com uma petição para que o Departamento de Fiscalização cobrasse esses quinhentos mil reais, porque o mais preocupante não era dever quinhentos mil reais, que ele nem tinha sido inscrito na Dívida Ativa, e não estava devendo aquele ano, estava devendo há quatro anos, e que eles cobravam de um pobre comerciante muitas vezes o seu imposto municipal, sua taxa de licenciamento, cobravam do pequeno, mas cobravam, e dos grandes não, e dizia-se de passagem, que o estacionamento do Rodeio e da Red era um serviço, e como era um serviço tinha que pagar ISS, e nunca pagou, porque nos casamentos, nos shows que aconteciam na Cidade nunca se pagava o imposto do estacionamento, ou no máximo, se falava que tinham entrado cento e cinquenta carros, quando cabiam quatro mil, cinco mil carros; disse que tinham que parar com essa palhaçada, com essa hipocrisia nesta Cidade, ou seja, uma pobre moradora se cobrava, se cortava a água; ia lá, cortava a água, ela não tinha pago, se punha na dívida ativa, chegava carta, se punha no jornal, penhorava a casa, penhorava tudo, e os ricos não; disse que era isso que a incomodava, porque achava que com quinhentos mil reais, talvez, disse ao nobre Vereador Airton, eles tivessem os quinhentos mil reais que faltava para comprar o tomógrafo, e que precisavam de quinhentos mil reais para comprar o tomógrafo, e que ficar rico desta forma era fácil, sem pagar impostos, só que eles estavam naquela situação, e que voltava a repetir: essa dívida não era do ano passado, era do ano passado, também, mas fazia quatro anos que ninguém cobrava; disse que se o nobre empresário Valdomiro, achava, que para convidá-los para um camarote, e por umas coxinhas e um croquetes lá, ela iria calar a boca neste Plenário, estava equivocado, e ele iria pagar os impostos que ele tinha que pagar, porque ela os

pagava, os mais humildes os pagavam, e ele tinha que pagar, também, porque era verdade, e voltava a repetir, e que eles, semanalmente, viam shows que aconteciam na Red: a pessoa entrava com seu carro, pagava estacionamento, ninguém dava recibo para ninguém, e isso no serviço que deveria ser pago dois por cento, eram dois ou cinco, cinco por cento e não era pago, e aí um pobre coitado que vendia um cachorro quente, cobravam taxa de licenciamento, uso do solo, imposto, mandavam carnê, colocavam no Jornal, ninguém achava, por quê, perguntou; disse achar, e queria deixar claro ali, era esse assunto, que estavam a sessenta dias de um rodeio, a Cidade mais uma vez seria... e perguntou se já tinha dado seu tempo, e como foi afirmativo, ela disse que era o que ela tinha falar, fazendo conhecimento público a dívida do Valdomiro com a Cidade, do Rodeio com a Cidade, e deixou claro que ela exigia e iria cobrar do Executivo que se emitisse emergencialmente uma ação de cobrança contra ele e que se colocasse na Dívida Ativa e que ele tivesse, dentro da lei, indicado os bens à penhora, e que ele conseguisse pagar os impostos para que eles pudessem construir o tomógrafo, já que tinha quinhentos mil reais em conta, e faltavam quinhentos mil reais; agradeceu, e agradeceu publicamente o convite que ele tinha mandado para eles, Vereadores, naquele dia, que tinha chegado para eles irem ao Rodeio, mas eles estavam aqui na Casa, não podiam estar lá, e que talvez ele se lembrasse do povo de Jaguariúna para fazer o Rodeio; desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens que a passaram; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que só para pegar uma carona no que a nobre Vereadora Karina tinha falado, primeiro a agradecendo pela lembrança, e agradecendo por ela não ter divulgado quantos anos ele tinha feito, mas pegando uma carona, disse à Vereadora, por causa dessa discussão em cima do estacionamento, que não pagava ISS, no ano anterior ele tinha feito uma experiência, quando ele tinha ido até o Rodeio, e que tinha parado na fila, aquela fila imensa para entrar, a hora que chegou sua vez ele pagou, caro, e que não era barato, todos sabiam, e que tinha falado que ele queria um recibo, e a moça perguntou o que ele queria, e que ele disse que ele queria um recibo, e a mesma perguntou recibo por quê, e ele disse que era porque ele estava pagando estacionamento e que precisava que ela desse recibo; disse que ela pediu para esperar, e que chamava um, chamava outro, aí chegou uma pessoa, perguntando se era ele que queria recebido, e ele disse que sim, que era ele que queria recibo, e pediram, como a fila estava muito grande, era para ele encostar ali, e ficar aguardando; e que ele disse que não iria encostar, e que ele iria sair dali a hora que ele tivesse o recibo na mão, e a fila poderia ficar grande quanto fosse; disse que sabia que tinha demorado pelo menos uns dez minutos, aí começaram a desviar o trânsito de trás de seu carro para passar nas

outras cancelas ali, aí ela veio, deu o recibo a ele, e que ele tinha se desculpado com a funcionária, se ele tinha sido indelicado com ela, pediu desculpas, mas para quem perguntasse, disse a ela, era para que ela dissesse que tinha sido esta pessoa que tinha feito questão do recibo, e lhe deu seu cartão de Vereador, disse ao Presidente, e que tinha o recibo com ele até aquele dia, e que era um direito da Cidade receber isso, não era só na festa, disse ao Vereador, e que sabiam o tanto de formaturas que tinha, sabiam de eventos, enfim, era um dinheiro que a Prefeitura estava a ver navios, como se dizia; disse que compactuava com a Vereadora, achava que tinha que ser feito essa investigação mesmo, e fazia coro junto com ela sobre isso; mudando um pouquinho de assunto, disse ao Presidente, que naquele dia eles tinha despertado com mais uma enchente que tinha acontecido no Rio de Janeiro, a dificuldade toda criada para aquela população, quem tinha que trabalhar, quem tinha que estudar, enfim, todas as pessoas, e o que ficava se questionando era o seguinte, disse ao Presidente, existia uma discussão imensa encabeçada pelos deputados e senadores do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, com relação aos royaltys do Pré Sal, e o que ele se questionava era o seguinte: eles estavam brigando por um dinheiro que ainda nem existia e se perguntava: “será que se existisse esse problema não teria acontecido? Será que o Rio de Janeiro não tinha recursos suficientes para resolver isso aí?” Disse que os focos da discussão eram os royaltys, o dinheiro que pensavam em arrecadar, e queriam arrecadar, e que ele se questionava com relação a isso; a seguir falou sobre uma indicação que ele tinha feito ali, o Fábio, o Fred sabiam que era uma briga já antiga sua, que ali existia a farmácia, quando se passava em consulta, pelo serviço público, pela rede municipal, se apresentava a receita e a farmácia fornecia o remédio, mas isso não acontecia se a pessoa passasse num consultório de um convênio, ou mesmo no Hospital através de um convênio e apresentasse a receita, ele não tinha direito ao fornecimento gratuito de medicamento; disse que o que sabia e tornava público para eles, era que existam empresas, em Jaguariúna, que o funcionário pagava para ter o convênio, dez reais, era um preço simbólico, mas na interpretação, será que quem pegava dez reais de um convênio tinha condições de comprar o remédio, perguntou; disse ao Presidente, que ele entendia que os critérios de entrega no dispensário dos remédios, o critério deveria ser social, e não se passou pelo Hospital, pelo Postinho, ou se tinha passado pelo Consultório, além do que, o paciente que passava no Consultório, num convênio, ou num Hospital pelo convênio, era um paciente a menos que estava sendo atendido na rede pública, ele estava cedendo a vaga dele para uma outra pessoa que precisava, que não tinha o convênio, e com isso ele estava desafogando, ajudando a desafogar; disse que deixava a indicação e esperava e acreditava que o Executivo iria olhar com bons olhos isso e atender; pegava remédio gratuitamente quem necessitava, e

não quem passava aqui ou passava ali, e que era a sua maneira de entender, critério social; para concluir, falou a respeito da moção, que agora Jaguariúna tinha o “Acessa São Paulo”, e que o “Acessa São Paulo” era um programa do Estado de São Paulo, e que ele fornecia a internet, a Banda Larga para as pessoas que não tinham a internet em casa e que precisavam acessar, e que sabiam que, hoje, muitas pessoas estudavam, preparavam currículo, enfim, se formavam, se preparavam para o mercado de trabalho através da internet, e a partir do momento que muitas pessoas ainda não dispunham da internet em casa, essa pessoa já era uma excluída, potencialmente excluída, e enaltecia, ali, a indicação do Deputado Estadual do seu Partido, Jonas Donizette, que tinha sido ele quem fez a indicação para que o Município recebesse, a Prefeitura de imediato tinha ido atrás, conseguiu o local, conseguiu os computadores, e enaltecia ali, também, a Secretaria do Deputado Sidney Beraldo, que era quem levava isso à frente, e a Secretaria do Município de Turismo e Cultura, que conseguiram montar lá no Parque dos Lagos um espaço com oito computadores para que a população pudesse acessar; disse que queria registrar ali a ação promovida por todas essas entidades, e convidou a todos para que fossem até o Parque dos Lagos conhecer e acessar, usufruir do serviço; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, parabenizando, também, ao Dr. Airton, pelos seus anos, e que ele sabia a idade, mas não iria falar, e o parabenizou, e que, realmente, aquela data trouxesse muita alegria e felicidade, e experiência, e que sabiam que, ao longo do tempo, era inevitável que qualquer um pudesse deixar de recebê-la, e que sabia que ele podia transmitir isso a todo mundo na comunidade; parabenizou, também, ao Presidente do seu partido, Sérgio, futuro candidato a Deputado Estadual, candidato a Deputado Estadual, futuro não, já era candidato, pré-candidato, e fazia votos que eles conseguissem fazer uma boa campanha, e realmente, dignificar o voto do cidadão que esperava num político a melhoria de muitas áreas, muitos serviços que eram necessidade; desejou que ele pudesse representar esta esperança a todos os eleitores, e que ele pudesse dar sua contribuição, se eleito fosse, à Assembléia e ao Estado de São Paulo; desejou-lhe forças e que era para poder contar com ele; disse que tinha visto um requerimento, a respeito, do nobre Colega Mauricinho, sobre a obra que estava sendo feita no centro da Cidade, com relação ao recapeamento de todo o centro, e que vinha observando na placa que estava colocada ali na Praça, em frente ao Shopping, que a rua ali, ao lado do Shopping, essa rua não estava sendo contemplada com o recapeamento, e ali passava quase todo o trânsito que vinha pro centro da Cidade, enfim, passava por ali e a rua não estava sendo beneficiada, e que moradores da rua o tinham procurado, e ele não tinha tido a oportunidade de apresentar uma indicação na sessão, para que a rua Dr. Fernando Costa, que era a rua que ele

estava falando ali, fosse beneficiada por esse trabalho por parte da Administração na revitalização do Centro que, além do recapeamento, ia ter sinalização de solo e tudo o mais, e que se passassem por ali iriam ver que o asfalto estava bem danificado já, já saindo, e era uma das únicas ruas que existiam o paralelepípedo, e que gostaria, realmente, se havia a possibilidade das pessoas que estavam à frente daquele projeto, que pudessem olhar para a rua Dr. Fernando Costa, e que a mesma pudesse receber o recapeamento, e toda sinalização de solo que era necessário àquela via, que, voltava a dizer, tinha um fluxo, realmente, muito intenso; disse que gostaria, também, e não sabia se era parabenizar, a chuva ou a Administração Municipal, já que estava sendo feita esta obra de revitalização do Centro, que o semáforo, principalmente, ali da praça Umbelina Bueno, estava constantemente piscando no amarelo, e por felicidade, o trânsito estava fluindo muito melhor do que se tivesse com o semáforo funcionando, porque sabia que estava trazendo transtornos aquele semáforo da forma que ele estava sendo proposto, e que se continuasse piscando, achava que a sinalização desta forma era mais interessante, o fluxo estava sendo melhor conduzido ali, e que esperava que continuasse assim, e que não sabia, e que fazia dias que o semáforo estava daquele jeito, e achava que tinha sido um teste por parte da Administração, não sabia se era a chuva, como a nobre Vereadora Karina sempre falava que quando chovia parava tudo no semáforo, e que já havia comentado isso, e que não sabia, mas que, realmente, o semáforo piscando, achava, principalmente, naquele trecho, que estava melhor, e acreditava que o fluxo de veículos estava fluindo melhor; solicitou, realmente, que permanecesse dessa forma; disse que com relação ao que a nobre Vereadora tinha comentado de seu requerimento, a respeito da conta d'água, não tinha sido de que a pessoa tinha deixado de pagar, ela pagou a conta de água, ela pagou a conta de janeiro e fevereiro, e recebeu a cobrança de março, já, que ela não haveria pago, e as contas até estavam junto do requerimento, e isso trazia um pouco de preocupação, porque se se pagava suas contas e achava que as informações que hoje pagava dentro das unidades bancárias ou nas casas lotéricas, as informações tinham que chegar até a Prefeitura para que a mesma dessa baixa, e, conseqüentemente não houvesse esse transtorno ao munícipe de ser cobrado, conseqüentemente após trinta dias de um vencimento, e que achava que era muito pouco tempo, enfim, e a munícipe, a qual tinha feito o requerimento, tinha sido cobrada de uma conta que ela tinha pago, e que esse tipo de equívoco não era interessante por parte da Administração, ou a Administração ter um tempo hábil maior para, realmente, poder colocar no sistema a conta que foi paga para que não houvesse a emissão da cobrança porque, realmente, tinha ficado chato para a moradora, ela o tinha questionado, e ele tinha sido obrigado, através da sua solicitação, a fazer este requerimento; disse esperar, realmente, que a Prefeitura

tomasse as devidas providências para que isso não ocorresse, não só com essa munícipe, mas com todos aqueles que estavam sendo cobrados indevidamente; disse de citar, com relação à sua fala de outras sessões, com relação à concorrência do lixo, da qual tinha sido alvo por parte da Administração agora, no cancelamento da concorrência antiga e abertura de uma nova concorrência, por ter sido o Tribunal de Contas ter dado uma liminar que não ocorresse por falta de não ter tempo hábil para poder analisar o certame, e a Administração tinha achado por bem abrir uma nova concorrência, da qual ele não concordava e falava para todo mundo que não concordava, achava que seria algo que poderia discutir mais, a Administração tinha sinalizado para eles poderem conversar, realmente, sobre esse assunto, e que achava que eles deveriam sentar e tentar conversar todos os Vereadores se, realmente, era interessante e que não estava falando que era contra, literalmente, à concorrência e à licitação, mas achava que este tema tinha que ser amplamente debatido, se, realmente, era necessidade do Município, e que tinham serviços que eram terceirizados, se fosse, realmente, necessário a terceirização, e mostrar para eles que, realmente, o serviço tinha que ser feito desta forma, por que não?, se eles soubessem o custo, quanto iria custar para o Município, quem iria ser utilizado no trabalho, enfim, todas as questões que um Vereador tinha que saber, até aí eles poderiam, realmente, sentar e apoiar totalmente esta questão; disse que a princípio ficava aí sua indignação, mas voltava a dizer, achava que a Administração tinha sinalizado, e que achava que tinha um tempo para sentarem e discutirem, para que eles não deixassem de tomar outras medidas que seriam ao ver deles algo que preservasse ainda mais o Município, e disse que era só; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, em especial, ao aniversariante da semana, Dr. Airton, e desejou muita saúde, paz, e disse que uma das matérias que tinham se destacado naquele final de semana, nos jornais, foi a escolha de Jaguariúna para ser sub sede da Copa de dois mil e quatorze, e que aqueles noticiários não tinham sido só nas páginas de jornais locais, mas em todos os noticiários esportivos, e paginas da internet; disse que tinha sido com muita satisfação que tinham recebido tal notícia, por estarem no mundo dos esportes, ele, a Karina, porque era sinal de que a Cidade, após a Copa São Paulo de Futebol Junior, realmente, se integrava no cenário esportivo nacional, pela infraestrutura oferecida; disse que sabiam que, em muitos aspectos, Jaguariúna estava carente, como Transporte, Saúde, etc. e por isso mesmo tinha feito alguns requerimentos em relação à Saúde sobre a condição precária do Postinho de Saúde, o mais antigo da Cidade, o qual se encontrava em condições inadequadas para atendimento, e a necessidade urgente de reformas no atual prédio, com a desocupação e a instalação em outro local em condições favoráveis; disse que também tinha feito um requerimento sobre a ampliação de

horário do atendimento do Cartório Eleitoral, que hoje era atendido às terças, quartas e quintas, das onze às dezessete horas, e que sabiam que iria ter um remanejamento dos eleitores que votavam no Amâncio Bueno e no Tozzi para adequar à eleição daquele ano ali, em relação a não ter muitas filas, para não se tornar longo, então, estavam adequando, mas o atendimento ali estava sendo precário, e pediu uma ampliação desse atendimento, porque quando chegasse ali no final desse recadastramento, o tumulto iria ser geral, e muitas pessoas não conseguiriam ser atendidas por causa de horário de trabalho e também por serem poucos dias; disse que também tinha solicitado, naquele dia, na pauta, informações sobre o projeto de Revitalização do Centro, o custo das obras, qual a empresa contratada, placas informativas, qual seu custo, e se esses benefícios se estenderiam a outros bairros, pois muitos estavam em situações mais delicadas que o Centro; comentou que seu colega Vereador Renê tinha dito agora sobre aquela rua, disse ao Fred, do Barravento, e que já tinha sido feito um estudo, e que aquela rua iria ter um recapeamento maior por causa do maior fluxo de veículos pesados, e disse de aguardarem para ver se isso, realmente, ocorreria; comentou que com uma indicação tinha deixado ali uma reclamação que muitos munícipes pediam com a renovação do acervo da Biblioteca Municipal, a qual não estava atendendo a atualidade dos livros hoje no mercado, portanto, sugeriu que o dinheiro arrecadado com as multas por atraso desses livros fossem usados para refazer esse acervo, pois estariam investindo em cultura e lazer para os munícipes; disse que quanto à instalação de um bebedouro de água dentro de uma quadra poliesportiva na praça da Roseira, uma coisa insignificante que estava custando muito contrário em relação aos que jogavam naquela quadra, o pessoal tinha que se deslocar até a entrada para beber água, e que não custava muito caro um bebedouro, e que colocasse esse bebedouro lá para atender aos jogadores daquele Parque; outra questão muito delicada que estava acontecendo na Cidade, não só na Cidade, mas ali também, já estava alarmante, era a questão da Dengue; disse que eram muitos casos diagnosticados, e que tinha sido procurado por moradores da rua Coronel Amâncio Bueno, que em torno do número cento e trinta e oito, antiga madeireira, e antiga fábrica de doces, demoliram e os entulhos estavam acumulados e ali se tornava focos e criadouros de Dengue, e muitas pessoas, vizinhos daquele local, tinham pago por conta própria dedetização e mesmo assim não tinha sido suficiente, e que agora estava a criação de ratos e mais ratos aparecendo dentro das casas dos moradores, e pediu para que fosse visto com carinho aquela área lá, que não só a Dengue, mas agora corria o risco de Leptospirose, já que a Dengue era alarmante; disse que finalizando, tinha feito uma moção pela Décima Primeira Caminhada Ecológica, Amigos do Salvador, a qual, num percurso de vinte e três quilômetros, dali da Igreja Matriz até o Morro do Cristo, de Pedreira, onde mais de

oitocentas pessoas tinham participado desse brilhante evento, e que ficava ali sua moção, e que por enquanto era só, e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 005/2010 do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a isenção de taxa de inscrição em concursos públicos municipais, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 “a”, § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Contrário ao Projeto. Apresentado Parecer Contrário, o Sr. Presidente o colocou para apreciação do Plenário, em conformidade com o Art. 102, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Em Discussão e votação o Parecer Contrário foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Aprovado o Parecer Contrário, o Projeto foi devidamente arquivado. 2. Projeto de Lei nº 010/2010 do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar convênio com a BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 “a”, § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2010, do Sr. Rubens das Virgens, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Pastor José Wellington Bezerra da Costa. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo que o motivo dele estar entrando com esse projeto era que mesmo o Pastor José Wellington não sendo um morador de Jaguariúna era uma pessoa que há vinte anos exercia, entre muitas outras funções, eclesiásticas e sociais, a Presidência das Assembléias de Deus no

Brasil, e esta função adquirida através do voto, que ocorria a cada dois anos, e devido à sua capacidade de articulação e ser um líder que tinha se destacado, ele era o único na história das Assembléias de Deus no Brasil, de cem anos, que ocupavam cargo há vinte anos, submetido este cargo a cada dois anos à eleição, onde compareciam representantes de todo o Brasil para votar, em torno de quinze mil ministros, mais ou menos, que votavam a cada dois anos, e que isso provava a sua capacidade de liderança, que vinha refletindo, dando uma estabilidade à Igreja, dando a possibilidade de viver em paz, e essa capacidade do Pastor José Wellington era reconhecida, não só pelos votantes das convenções, que lhe dava este título, como também pelos títulos que ele tinha, entre outros, e que queria citar ali o Título de Cidadão Paulistano, outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo; Cidadão Brasiliense, outorgado pela Assembléia Distrital de Brasília; Cidadão Belohorizontino, outorgado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte; Cidadão da Cidade de Vitória, Cidadão Baiano, Cidadão Pernambucano, Cidadão Espiritosantense, Cidadão Carioca, Cidadão Gaúcho, Cidadão Vilhavelhense, Cidadão Goianense, Cidadão Belenense, Cidadão Douradense, das Cidades do Estado de São Paulo, tinha o título de Cidadão das Cidades de São José do Rio Preto, Rio Claro, Guarulhos, Bragança Paulista, Marília, Presidente Prudente, Barretos, Itararé, Ferraz de Vasconcelos, Osasco, Mairiporã, Araras, Caireiras, Dracenas, outorgados pelas respectivas Câmaras Municipais, todas no Estado de São Paulo; disse que esse trabalho, e muitos outros títulos que não iria ler, para ganharem tempo, mas voltava a dizer, que o trabalho dele à frente da Igreja vinha refletindo na Comunidade aqui, onde ele, Rubens das Virgens, estava à frente, era pastor, e por isso tinha decidido dar essa honraria ao Pastor, e pediu aos nobres Colegas que dessem seus apoios com o voto; agradeceu, desejando boa noite a todos. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi realizada a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini, e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco; a seguir, foi feita a distribuição de cédulas aos Vereadores, rubricadas pelo Presidente; em seguida foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; a seguir, foi feita apuração e contagem dos votos, onde o Sr. Presidente solicitou aos Vereadores Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini para que auxiliassem na apuração dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i” , “2” do

Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2010, do Sr. Rubens das Virgens, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Pastor José Wellington Bezerra da Costa foi aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Resolução nº 001/2010 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que institui a “Medalha e o Diploma do Mérito Desportivo e Cultural” e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 “a”, § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, apresentando a seguinte Emenda aditiva: acrescentando ao Projeto o seguinte artigo, onde couber: “Art. - As despesas oriundas da execução desta Resolução correrão por conta de dotações próprias e específicas do orçamento da Câmara Municipal.” Em Discussão e votação a Emenda foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; A seguir, em Discussão e votação o projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 089/2009 dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rainero Venturini, que dispõe sobre a identificação de veículos oficiais e a serviço do Poder Público Municipal de Jaguariúna e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49 “a”, § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de abril de dois mil e dez, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

Referente à Ata da 7ª Sessão Ordinária, realizada aos 6 de abril de 2010.-

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereador Rubens das Virgens**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

